

ATA ORDINÁRIA NÚMERO TREZE

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia sito na Rua José António Madeira, 8100-670 Loulé, deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Sebastião, convocada ao abrigo do artº 19º do Regimento, presidida pelo Senhor Analídio Ponte, com a seguinte lista de presenças e ordem de trabalhos:-----

Lista de Presenças:-----

7 Membros da Assembleia do PSD – Analídio Correia da Ponte (Presidente da Assembleia), Sandra Neto (Primeira Secretária), Vanessa Silva (Segunda Secretária), David Coelho, Elsa Calado, Rui Domingos e Maria Fernanda André.-----

5 Membros da Assembleia do PS – João Emanuel Justo, Jorge Manuel Batista, Maria Madalena Guerreiro, Manuel Ângelo Gonçalves e João Pires Batista.-----

1 Membro da Assembleia Independente – Vera Silveira.-----

Representando a Junta de Freguesia estavam Helder Faisca (Presidente), Horácio Piedade (Tesoureiro), Manuel Alfredo Bento (Vogal).-----

Ordem de Trabalhos:-----

1º – Período reservado à intervenção do público;-----

2º – Período antes da ordem do dia;-----

3º – Período da ordem do dia:-----

a) - Apreciação da informação escrita acerca da atividade do Executivo;-----

b) - Assuntos diversos de interesse para a Freguesia;-----

4º – Período reservado à intervenção do público.-----

O senhor Presidente da Assembleia Analídio Ponte deu início aos trabalhos com o período reservado à intervenção do público, mas não foi apresentado qualquer pedido de intervenção.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia, passando de seguida ao Ponto Dois – Período antes da ordem do dia; -----

Começando com a leitura e aprovação da ata número doze e em virtude dos presentes terem recebido a ata e de acordo com as bancadas ficou dispensada a sua leitura. Depois de ter sido rectificadas a pedido da Deputada Vera Silveira, foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Passou de seguida à abertura da correspondência endereçada pela Câmara Municipal de Loulé tendo como assunto “Níveis de Cobertura das Redes Móveis de Comunicação no Concelho de Loulé (Correspondência trocada entre CML – ANACOM).-----

Em resumo, o assunto referido nesta troca de correspondência entre a CML e ANACOM tem a ver com o mau desempenho ou mesmo inexistente acesso às redes móveis de comunicação em algumas zonas e locais do território concelhio e a resposta da entidade ANACOM indicando também as zonas do Concelho de Loulé que têm boa cobertura das várias operadoras.-----

Tendo o Senhor Rui Domingos referindo que na zona de Cabeça de Câmara o serviço de telemóvel não funciona correctamente, assim como a Senhora Vera Silveira comentou que no sítio da Estação o serviço de internet e telefone também não funcionam bem e disse que o relatório apresentado não se encontra correto.-----

O senhor Presidente do Executivo esclareceu que este pedido por parte da CML surgiu no seguimento da queixa apresentada na Assembleia Municipal por habitantes da zona da Amendoeira onde a rede é inexistente.-----

De seguida o senhor Presidente passou ao **Ponto 3 – Período da ordem do dia, alínea a) Apreciação da informação escrita acerca da actividade do Executivo.**-----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, senhor Hélder Faisca que esclareceu que a única diferença entre a receita e a despesa é o adiantamento por parte da Câmara Municipal da transferência de capital.-----

O senhor Presidente passou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)**, congratulando-se pelo desempenho da Junta de Freguesia, tendo só a lamentar ser sempre os mesmos pontos a ser contemplados, como caminhos e arranjos de estrada, congratulando também pela inclusão na informação dos metros de arranjos executados.-----

Foi dada a palavra ao senhor Deputado João Justo (PS) que pediu explicações sobre a informação financeira porque esta foi apresentada de modo bastante sucinto, por exemplo quanto à despesa na rubrica 02 Aquisição de bens e serviços, solicitando de modo abreviado no que consiste efectivamente esta rubrica, assim como a rubrica 07 Aquisição de bens de capital, também relativamente à Receita gostaria de ser esclarecido de modo mais detalhada toda a informação.-----

Passou a palavra ao senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)** salientando que a junta de Freguesia de São Sebastião é um exemplo na execução de caminhos agrícolas e arranjos de estrada e como membro da Assembleia e habitante da zona da Picota, congratular a Câmara Municipal pelo trabalho que se encontra quase concluído da construção de valetas e arranjos de todas as bermas na estrada da Picota, que apesar de

não ser um trabalho executado pela Câmara Municipal, mas pela transferência de Capital que permitiu obras destas dimensões.-----

De seguida passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, que passou a responder:-----
Referente à Despesa rubrica 07 Aquisição de bens de capital, engloba a reparação de caminhos rurais e a pavimentação, quanto à rubrica 02 Aquisição de bens e serviços são todas as despesas inerentes ao funcionamento da Junta desde o início do ano.-----

Quanto à Receita os Impostos diretos resulta do IMI, taxas, multas e outras penalidades e é exatamente o que está expresso. Transferências de capital são as verbas transferidas pela Câmara Municipal. A rubrica 08 Outras receitas correntes são também transferência da Câmara Municipal e do FFF.-----

De seguida o Senhor Presidente passou à **alínea b) Assuntos diversos de interesse para a Freguesia**.----
Solicitou a palavra o senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)** que começou por dizer que congratula a Câmara Municipal por ter levado a cabo a reparação de parte da Rua da Nossa Senhora da Piedade, onde foram contempladas zonas de estacionamento, a criação de passeios mais largos, conseguindo também aproveitar uma zona de mato, para fazer um parque de estacionamento.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)** que fez recordar que se encontra em fase de votação o Orçamento Participativo, apelando a que se vote pelos diversos meios à disposição. -----

Quanto aos eventos levados a cabo quer na Freguesia de São Sebastião, quer na cidade, congratula a Câmara Municipal, pela nomeadamente a Noite de Fado que trouxe notoriedade para a freguesia, assim como o evento “Bye Bye Summer” que correram de forma exemplar.-----

Passou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)** quanto às obras referidas na Rua da Nossa Senhora da Piedade disse que demoraram tempo demais a serem concluídas.-----

Referiu também a necessidade de intervenção em algumas ruas mais antigas da freguesia em que os passeios e estradas se encontram de algum modo bastante degradadas e também deveriam ser intervencionadas, lamentando que algumas freguesias são bastante beneficiadas e outras fiquem esquecidas.-----

Outro assunto, é o referente à rua do Cemitério, pois estando quase no final do mandato e segundo se recorda, teria sido um dos assuntos já bastante referidos e que a requalificação iria ser feita brevemente.---

Chamou atenção para a Escola da Estação, apresentando o panorama geral da escola, existe uma única sala de aula do primeiro ao quarto ano com crianças dos seis aos onze anos de idade, leccionada por uma professora, lamentando que a Câmara Municipal que é a responsável pelo primeiro ciclo, nada tenha feito até esta altura, algumas crianças saíram para Vale Judeu e Almancil. A escola da estação foi intervencionada, encontra-se em ótimas condições e estão a permitir que no próximo ano seja encerrada. Não viu por parte da Câmara Municipal qualquer apoio, só por parte do senhor Presidente da Junta de Freguesia.-----

Passou a informar que a estrada que passa pela escola da Estação se encontra degradado e em péssimas condições, os ciganos fazem corridas com as carroças e atiram garrafas de cerveja para a rua. As carroças circulam na Estrada 125, não sendo permitido, solicita intervenção da Junta de Freguesia para pôr fim a esta situação.-----

O senhor Presidente passou a palavra ao senhor **Deputado Ângelo Gonçalves (PS)** para informar que o estacionamento na zona da Estação é quase inexistente, deparam-se com carros estacionados sendo o proprietário o mesmo, pois coloca os carros à venda. Junto à estação os carros e as casas são assaltados, não existindo policiamento quer de dia ou de noite.-----

Quanto ao caminho dos Celões para a estação de Loulé a estrada encontra-se com buracos, solicitando a intervenção também para um pinheiro que se encontra na berma da estrada, onde algumas vezes os carros batem nele.-----

O senhor Presidente passou a palavra ao senhor **Deputado Jorge Batista (PS)** congratulando pela Festa da Nossa Senhora do Bom Sucesso em Vale Judeu, que correu muito bem, atraindo muita gente, e também pelas obras efectuadas na Escola de Vale Judeu e nas zonas circundantes.-----

Quanto às obras iniciadas na Estrada 125 onde foram feitas rotundas, sinalização horizontal com riscos contínuos e duplos traços contínuos, os sítios onde se poderia atravessar a estrada agora é proibido, caso da estrada da Igreja. A rua da Nevoeira é extremamente estreita permitindo a passagem de um só carro, havendo algumas escapatórias, mas com o aumento de trânsito a estrada não se encontra devidamente projectada para o fluxo de carros que se vem a verificar, não estando nas melhores condições.-----

Referiu um fenómeno que se tem verificado em Vale Judeu que é o roubo das azeitonas. Também comentou a “barragem” de Vale Judeu sendo uma das vítimas, pois a zona fica inundada e intransitável, estando já a tomar providências para quando começar a época das chuvas, isto apesar dos esforços da Junta de Freguesia junto da REFER que nada fez, não vai deixar de lutar para se encontrar uma solução.--

De seguida passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, que passou a responder:-----

Referente à Rua da Nossa Senhora da Piedade, de referir que a obra foi pedida pela Junta de Freguesia e foi iniciada pela Câmara Municipal sem dar conhecimento, assim como o que estaria projetado. O parque

de estacionamento foi da iniciativa da Junta de Freguesia que falou com o proprietário do terreno e solicitando a autorização camarária, o trabalho executado foi na sua opinião inferior ao que já existia, que quanto ao prazo de execução foi demorado, apesar de ter acabado dentro do prazo previsto, contando que as obras estiveram paradas para férias do pessoal, o que não se entende.-----

Quanto ao Orçamento Participativo são projetos muito bons como se viu na inauguração de Vale Judeu, quanto à noite de fado a ideia foi aparentemente encomendada onde todas as Juntas de Freguesia participam, tendo ficado surpreendido que a informação do Senhor Presidente para a Assembleia Municipal não refira a participação das Juntas de Freguesia, quanto às festividades acha que correram bem.-----

Quanto às intervenções previstas para as ruas da Freguesia, estão seguramente previstas duas, uma para a Rua Marquês de Pombal e na perpendicular à Rua Serpa Pinto a última à esquerda estando a sua requalificação para breve.-----

Quanto à rua do Cemitério, informaram que o projecto já se encontra pronto, mas desconhece para quando o seu início, quanto à escola da Estação nada mais pode fazer, tendo alertado o Director do Agrupamento para a situação, sugerindo a colocação de um bom professor já que os pais escolhem as escolas em função do professor colocado.-----

Quanto ao caminho/estrada junto à escola da Estação, não percebe porque a Câmara Municipal ainda não efectuou nenhuma obra, no próximo mês irá ter reunião sobre obras a fazer e irá tentar perceber o que se passa, quanto ao estacionamento da Estação de facto é escasso, tem conhecimento que a Câmara Municipal tentou adquirir um terreno não tendo conseguido, quanto à venda de carros para venda e assaltos trata-se de um caso de policia, o que irá fazer é falar com o comandante do posto e dar conhecimento. -----

Quanto ao caminho dos Celões irá tentar ver o que se passa, quanto à escola de Vale Judeu, o soalho foi revestido de novo assim como na escola de Gilvrazino, quanto à rua da Nevoeira a empresa construtora faliu e a Câmara Municipal não teve coragem de accionar a garantia e acabou por ser a Junta de Freguesia a fazer a obra e que irá levar a reunião de Câmara, mas duvida que a estrada possa ser alargada, sendo a solução a estrada ficar com um só sentido.-----

Quanto ao roubo das azeitonas é mais um caso para a policia, quanto à “barragem” de Vale Judeu desconhece, sabe do problema das inundações junto ao Consequinte que fez cair um muro e arrancou o alcatrão, tendo-se deslocado ao local com o Senhor Vereador. Não tem conhecimento das obras que iriam fazer, a seu entender deveria ter sido solicitado à Rede Hidrográfica, um estudo sobre as águas de modo a travá-las ou encaminhar para outro sitio.-----

O senhor presidente passou a palavra ao senhor **Deputado David Coelho (PSD)** congratulando a Junta de Freguesia pelo trabalho efectuado com os escassos recursos financeiros, mas como habitante da Freguesia não consegue congratular a Câmara Municipal de Loulé, pois as prioridades têm estado trocadas, optando por festas e festivais em vez de dar importância a assuntos importantes para a população, questionando o Presidente sobre os investimentos para a freguesia, nomeadamente no Parragil, Vale Judeu e Monte Seco, pois esta freguesia tem sido esquecida por parte da Câmara Municipal. Todas as obras efetuadas em Vale Judeu se devem à persistência da população ali residente através dos Orçamentos Participativos, pois caso contrário nada seria feito nos últimos três anos.-----

A título informativo, no primeiro sábado do mês, dia escolhido pela Câmara Municipal de Loulé para a inauguração do Orçamento Participativo de 2014 com dois anos de atraso em Vale Judeu, deu conhecimento na Câmara que achava inoportuno a inauguração e foi informado que a mesma iria acontecer naquele dia. Achou como proponente que deveria mesmo assim participar, a obra começou desde o inicio a correr mal, o que foi votado pela população “Requalificação do jogo da malha e criação espaço de uso colectivo no centro de Vale Judeu”, o que foi inaugurado “o espaço de uso colectivo no centro de Vale Judeu”, não foi possível fazer a inauguração da outra parte porque a avaliação técnica não previu que tal não poderia ser feito por razões técnicas. O que foi inaugurado é de importante para a população mas refere que mais uma vez demonstra a incompetência que quem gere as obras, a inauguração foi marcada para a noite, tendo alertado na altura para a falta dos candeeiros, numa primeira abordagem foi dito que os mesmos não estavam porque o valor era excessivo para a obra, tendo ficado a saber que existem excedentários na Câmara Municipal e poderiam ter sido colocados. Foi gasto naquela obra trinta e quatro mil euros para cimentar o chão mas não se previu a medida do tubo para os candeeiros, resultado não poderá haver iluminação no parque de estacionamento, pois aplicaram tubos de diâmetro cinquenta em vez de cento e dez, o resto da obra espera ser feita com contrato programa fugindo à dinâmica do Orçamento Participativo.-----

Pedi esclarecimento ao Executivo sobre a iniciativa sobre mobilidade no concelho de Loulé com a colocação de ferros, alguns em zona de estacionamento para deficientes, outros em zonas de cargas e descargas com sinais alguns sobrepostos, ficando confuso quanto à mensagem que querem transmitir,

AP A D

foram feitas inaugurações, questiona se para a freguesia foi previsto algum projeto para ciclovia ou se já existe alguma e sua localização.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)** em resposta à intervenção da senhora Deputada Vera Silveira quando referiu que as obras na Rua da Nossa Senhora da Piedade demoraram um tempo indeterminado, mas pelo contrário o tempo foi bastante determinado e tal como foi referido pelo senhor Presidente não excedeu o prazo previsto, foi tudo executado dentro do tempo perfeitamente determinado. Referiu que tem ouvido, por vezes, por parte do Executivo alusões acerca do trabalho da Câmara Municipal de Loulé, não cabe à sua bancada responder em nome da Câmara, questionando o executivo se quando participa nos fóruns próprios da Câmara Municipal levanta as mesmas questões aqui apresentadas nomeadamente na publicidade da noite do fado e outras alusões.-----

Quanto aos assaltos referidos pela senhora Deputada Vera e por mais dois deputados, em particular os assaltos na zona da Estação, roubo das azeitonas e as situações dos maus-tratos dos animais, relativamente a estes assuntos não basta ao Executivo dizer que são casos de polícia e que vai transmitir a quem compete, na sua opinião são situações que pelo o seu número, pela sua frequência, mereciam por parte do Executivo um ofício para a solução do problema, uma vez que é recorrente ser falado nas Assembleias de Freguesia.-----

Quanto à “barragem” de Vale Judeu é mais cómodo para o Executivo dizer que não sabe o que fazer com as águas, mas o que é necessário é procurar saber junto das entidades para arranjar soluções.-----

Em resposta ao senhor Deputado David Coelho quando referiu que não tem visto investimentos significativos na freguesia, recordou que no início do mandato foram feitas obras na Rua Nossa Senhora de Fátima junto ao terminal rodoviário, as obras no Largo Afonso III, na Rua das Bicas Velhas e ruas envolventes, obras de requalificação no Largo de São Francisco, requalificação na Rua Serpa Pinto, obras na Rua da Nossa Senhora da Piedade, para além de todas as obras do Orçamento Participativo de Vale Judeu etc.-----

O senhor Presidente passou a palavra ao senhor **Alfredo Bento (Vogal do executivo)** concordando com o senhor Deputado João Justo quando diz que vêm à Assembleia muitos problemas, mas esses não são da competência da Junta de Freguesia e que os assuntos apresentados pela Bancada do Partido Socialista, que é da mesma cor política da Câmara Municipal, a sua resolução é da responsabilidade da edilidade camarária e não da Junta de Freguesia, quem estará em falta não será o Presidente da Junta, mas sim a Bancada do Partido Socialista que, para resolver os problemas, nem necessitavam de vir a esta Assembleia de Freguesia, bastando para tal falar com os seus colegas da Câmara.-----

Subscreve a intervenção da senhora Deputada Vera Silveira quanto à escola da Estação que nada é feito para ajudar a não fechar as portas. Também nem tudo corre bem na escola de Vale Judeu, existem problemas graves tal como alunos que frequentam a escola e não pertencem à zona com inscrições falsas, deveria ser feita uma comunicação escrita por parte da Câmara Municipal para a Direcção Regional de Educação informando destas situações.-----

Congratula-se também pelas festividades na freguesia, referindo que a “Associação dos Amigos do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião” fez catorze animações este verão entre junho e agosto no recinto da Junta de Freguesia e Largo de São Francisco salientando que foi com o grande apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal e do Senhor Horácio Piedade e todos os amigos e membros do Rancho a quem agradece.-----

Quanto à intervenção do senhor Deputado David Coelho subscreve o que foi dito sobre a inércia da Câmara Municipal em relação à Freguesia, as obras que foram feitas estavam já todas elas no programa do anterior Executivo que só agora foram inauguradas, dando continuidade ao trabalho iniciado pelo Executivo anterior, o que falta a este Executivo é lançar novas obras.-----

Quanto aos assaltos a responsabilidade é da GNR e do Ministério da Administração Interna que tutela a GNR, para dizer que a GNR tem feito um trabalho de louvor fazendo em média duas ou três operações STOP resultando várias prisões de pessoas consideradas perigosas na zona de Vale Judeu, o Executivo tem feito trabalho reunindo com o comandante do posto e enviando ofícios.-----

O senhor Presidente passou a palavra ao senhor **Deputado David Coelho (PSD)** referindo que as obras apresentadas foram projetadas pelo antigo Executivo camarário e a única obra deste foi a executada na Rua da Nossa Senhora da Piedade e que apesar de finalizada dentro do prazo, demorou demasiado tempo.-----

Quanto às festividades a única feita por iniciativa da Câmara Municipal foi a noite do fado, todas as outras foram por iniciativa das colectividades e da população que se reuniu para as pôr em prática.-----

Os grandes eventos ou ficam pela freguesia de São Clemente ou em Quarteira, a freguesia de São Sebastião tem sido posta de parte.-----

O senhor Presidente passou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)**, referindo que as obras da Rua da Nossa Senhora da Piedade causaram transtorno à população para quem teve de entrar

e sair da cidade, não sendo normal parar uma obra em pleno verão, quando temos a cidade cheia de turistas.-----

Há dois anos que o problema da escola da Estação é apresentado frequentemente, não querendo crer que a Bancada do Partido Socialista da mesma cor política do Executivo camarário, que criticava o senhor Horácio Piedade quando fazia parte da câmara por este levar os problemas da freguesia para serem solucionados pela Câmara Municipal, agora a Bancada do Partido Socialista não pode fazer o mesmo, não se trata de levar e trazer informação é funcionar para bem da escola da Estação. Como independente dirigiu-se várias vezes à Câmara Municipal, tendo falado com a senhora Vereadora e também com o Director da Direcção Regional de Educação e também com o Presidente da escola, porque não se congratula com o que sucede no Concelho de Loulé, a população não vive de festas, quem habita em Loulé vê a cidade a morrer todos os dias, são lojas que fecham, antigamente Loulé tinha qualidade de vida, que foi perdendo ao longo destes anos. Quanto aos assaltos é necessário atenção, porque alguns são enganosos para lucrarem com o dinheiro dos seguros, quanto ao problema da escola de Vale Judeu que está sobrelotada, não é do conhecimento da senhora Vereadora e que a Bancada do Partido Socialista não tem conhecimento e que não vê ninguém a ajudar para resolver estes problemas.-----

O problema da escola da Estação foi porque quando saiu a lista da escola, estavam inscritos dez alunos, não acreditando que não tenham visto que, devido à sua composição, esta turma não iria funcionar ou então foi feito de propósito para fechar a escola tendo em vista as propriedades luxuosas que ficam localizadas por trás da escola que não se conseguem vender, porque os caminhos estão degradados e o lixo abunda pela rua e existe um problema sanitário.-----

Não compete à Junta de Freguesia solucionar todos os problemas, mas se avançarem das Quatro Estradas para norte consegue-se ver o dinheiro que existe, mas na zona da estação quando começar a altura das chuvas vão haver muitos problemas, porque foram feitos esgotos e estudos até metade da Franqueada, a outra metade ficou esquecida, por esse motivo a Bancada do Partido Socialista deveria ajudar e participar junto do Executivo Municipal em vez de se escusar e desculpando que nada podem fazer, devemos juntos ser ativos nesta comunidade.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)** para referir que quando a senhora Deputada Vera Silveira refere que a Bancada do Partido Socialista devia ajudar e vê a Bancada do Partido nada fazer, verifica que a senhora Deputada tem andado distraída, congratulando-se que a senhora Deputada tenha feito diligências junta da Câmara Municipal, se é que fez pelo que foi dito, congratula-se por parte do Executivo se fizeram intervenções na Câmara Municipal para resolver o problema da escola da Estação, o que não pode aceitar é que a senhora Deputada ou qualquer outro elemento diga que não viu a Bancada do Partido Socialista ter qualquer intervenção nesse sentido, obviamente que desconhece a intervenção da bancada e desconhecendo não pode tecer qualquer comentário sobre o assunto.-----

Tomou a Palavra a senhora **Deputada Vera Silveira (independente)**, para responder ao senhor Deputado João Justo e em abono da sua honra para que fique registado em ata a intervenção do senhor Deputado João Justo onde disse que a Bancada do Partido Socialista fazia as suas obrigações ou não, pois tem esse direito.-----

De seguida passou a palavra ao **senhor Horácio Piedade (Tesoureiro)** esclarecendo quanto aos assaltos e por conhecer o trabalho feito que foi muito, convém ter conhecimento quanto ao roubo de frutos secos, reuniu-se com Governadores Cívicos e diversas entidades, inclusive elaborou uma lista de todas as pessoas que compram alfarrobas, na actualidade é presidente do maior agrupamento de frutos secos até Castelo Branco, com aproximadamente quinhentos sócios, estando por este motivo à vontade para falar sobre este assunto, foram feitas queixas na GNR, inclusive foi a tribunal, sobre este assunto não vale a pena lutar porque não vai valer de nada e, como exemplo, chegou a apanhar os elementos que roubaram as suas alfarrobas, foram presentes a tribunal e o senhor escrivão perguntou se reconhecia o seu produto do roubo, como conclusão o processo foi arquivado porque não reconheceu o produto do roubo. Por este motivo, tudo o que for feito não vai dar qualquer resultado, sendo testemunha que o senhor Presidente da Junta falou com o senhor Comandante e neste tempo todo só houve um caso de êxito que foi um grupo de patrulha a cavalo e dirigiu-se às pessoas que estavam na propriedade, questionando se eram os proprietários das terras, esta acção resultou, o que aconselha a todos os associados é a apresentação de queixa na GNR só por uma questão de estatística e para terem conhecimento da realidade.-----

Quanto à escola da Estação tal como está não tem viabilidade, mas já foi comunicado à Câmara Municipal que esta tem de ter uma remodelação, com inclusão de pré-primária e as crianças de etnia cigana serem distribuídas pelas várias escolas e incentivar os pais a colocarem ali as crianças, pois trata-se de uma escola moderna e bem equipada. É injusto se a escola fechar, a Câmara Municipal tem conhecimento do problema, não cabendo à Junta de Freguesia a sua solução, mas todos em conjunto podem tentar arranjar uma solução para este difícil problema.-----

Solicitou a palavra a senhora **Deputada Elsa Calado (PSD)**, para informar que todas estas iniciativas não vão resultar, pois quando a lei que regula as escolas mudou há cinco anos e permitiu que os pais

AP W D

pudessem escolher a escola para os filhos, a escola de Vale Judeu ficou sobrelotada, pois a sua entrada na escola é por idade e não por proximidade, não sendo ilegal os pais colocarem os filhos onde quiserem, enquanto a lei não mudar não há nada a fazer.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)** quanto ao roubo dos frutos secos tem conhecimento de proprietários que encontraram indivíduos a carregar o produto do roubo dentro das suas propriedades, claro que incentiva a que seja apresentada queixa e têm de continuar a luta contra estas situações, para que seja possível mudar. -----

Solicitou a palavra o senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)** questionando o Executivo sobre a toponímia do Parragil, Picota, Soalheira e Monte Seco.-----

Solicitou ao Executivo, reforçando que foi dito anteriormente que seja mais interventivo quanto à rua do Cemitério e que insista perante o Executivo camarário que a obra seja iniciada quanto antes.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia** para referir que já apresentou a questão da rua do Cemitério várias vezes na Assembleia Municipal. Quanto aos eventos e festas que se prolongaram pelo verão, nos diversos locais do concelho de Loulé, de destacar o que foi feito no Largo de São Francisco em que a intensidade do som era demasiado elevado, montaram o palco e a cinquenta metros um segundo palco que na sua opinião era desnecessário, porque as actuações foram a horas diferentes, tendo sido dinheiro desperdiçado, muitas vezes a Câmara nega o apoio a projectos de maior utilidade para a população por falta de verba.-----

Questionou o Executivo se tem conhecimento da possível construção da pista de aviação a ser implantada na zona da fábrica da CIMPOR, assim como se tem conhecimento de algum projecto de saneamento básico para a zona de Renda e Momprolé. Sobre a iluminação pública disse que existem zonas do Concelho em que a mesma só acende meia hora ou mais depois do anoitecer, não tendo a ver com a Câmara Municipal mas sim a EDP que é responsável pelo acerto dos relógios e, por fim, uma sugestão ao Executivo e às bancadas no sentido da organização de visitas aos locais da freguesia que são falados nas Assembleias.-----

De seguida passou a palavra ao Presidente do Executivo, que passou a responder:-----

Quanto à toponímia, as placas estão feitas a colocação está adjudicada estando à espera que o empreiteiro dê início aos trabalhos.-----

Quanto à estrada do Cemitério foi informado pelo Vereador há um ano atrás que o projecto estava pronto continuando a aguardar o início das obras.-----

Quanto às festas foram feitas duas na freguesia de São Sebastião, depois de insistência que nada era feito na freguesia e aconteceram em simultâneo com outros eventos na cidade.-----

Quanto às obras que foram iniciadas neste mandato camarário, estavam já projectadas no mandato anterior, questionando o senhor Deputado João Justo de obras que tenham sido iniciadas por iniciativa deste Executivo camarário fora da cidade, a única que foi executada foi por iniciativa do Executivo da Junta de Freguesia que insistiu na pavimentação de cinquenta metros na Soalheira.-----

Solicitou o apoio da Assembleia de Freguesia, para esta ter um papel mais interventivo junto da Câmara Municipal, porque o Executivo não tem de resolver todas as situações apresentadas repetidamente na Assembleia de Freguesia, que assuntos podem ser apresentados pessoalmente ou por telefone.-----

Os assunto que compete à Junta de Freguesia tratar são tratados ou encaminhados, quando se dirige à Câmara Municipal para apresentar qualquer assunto não é dito que não será feito, não obtém resposta nem positiva nem negativa.-----

No caso do projecto para a requalificação da Urbanização Mirassera foi informado às dezasseis horas, para uma reunião às dezoito horas e trinta minutos, ficou a saber posteriormente que a população tinha sido contactada, fez questão de referir ao Senhor Presidente da Câmara que agradecia ao arquitecto tê-lo convidado a estar presente, lamentando que o Senhor Presidente não o tivesse feito.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia**, dando por concluído este assunto, passando de seguida ao **Ponto Quatro – Período reservado à intervenção do público**.-----

Apesar de haver público a assistir não quis fazer qualquer intervenção.-----

Assim sendo e agradecendo a presença de todos o senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos e para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia.-----

Presidente:

1ª Secretária: *Sandra Aguiar Pestana Farinha Neto*

2ª Secretária: *Vanessa Filipa Dias Correia do Silveira*

GRAVAÇÃO AUDIO : ATA132016